

O Capuchinho

Acesse nosso site: www.ocapuchinho.com.br

Boletim informativo da Paróquia Nossa Senhora das Mercês - Ano XII - n.º 119 - Setembro de 2011



60 *anos*

Paróquia N. Sra. das Mercês

fazendo parte da sua história

60 anos de Paróquia

82 anos de Igreja

Igreja matriz
Nossa Senhora das Mercês

Horários e atendimentos

ENDEREÇO

da paróquia e convento
Av. Manoel Ribas, 966
80810-000 CURITIBA-Pr
Tel. paróquia: (041) 3335.5752 (sec.)
Tel. convento: (041) 3335.1606 (freis)

EXPEDIENTE da Secretaria paroquial:

Das 8h até 18h

MISSAS	horário
Segunda-feira:	6h30
Terça, quarta e quinta-feira:	6h30 e 19h
Sexta-feira:	6h30, 15h e 19h
Sábado:	6h30, 17h e 19h
Domingo:	6h30, 7h30, 9h, 10h30, 12h, 17h e 19h

ENTREAJUDA

Quinta-feira: 9h, 15h e 20h

NOVENA PERPÉtua DE N. SRA. DAS MERCÊS

Sexta-feira 8h30

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Sexta-feira das 9h às 19h

BÊNÇÃOS

De segunda à sexta-feira: das 8h às 11h30 e das 14h às 18h
Sábado: das 9h30 às 11h30 e das 14h às 17h

Telefone para agendar bênçãos: 3335.1606

Encontros de Entreeajuda

Depressão, desânimo, obsessões, possessões, somatizações, fobias, timidez, complexo de culpa, conceitos falhos de Deus, dependência de drogas, dificuldades conjugais, problemas familiares e outros. Participe desses Encontros de Entreeajuda com frei Ovídio Zanini, em todos os domingos, das 15 às 18h, no salão paroquial da Igreja das Mercês. O ingresso é de R\$ 20,00 (vinte reais), com direito a um material de relax e programação mental. Será servido gratuitamente um lanche. Informações na secretaria paroquial, tel. 3335-5752, e-mail ovidiozanini@bol.com.br, celular da Ir. ALzira: 9971-8844.

ANIVERSARIANTES

Nossa comunidade felicita os aniversariantes do mês de setembro, oferecendo a todos a prece comunitária e as intenções na Santa Missa.

SUGESTÕES

Caro leitor! Sua opinião e sugestões são muito importantes. Entregue-as na secretaria da paróquia ou envie-as para o e-mail ediegohenrique@hotmail.com. - Se você quiser saber mais, envie suas perguntas às quais procuraremos responder. Mande seus artigos até o dia 20 de cada mês.

Expediente do Boletim | Pároco: Fr. Pedro Cesário Palma.
Vigários paroquiais: Fr. Ovídio Zanini, Frei Benedito Felix da Rocha e Frei João Daniel Lovato. **Jornalista responsável:** Luiz Wituk - DRT nº 2859. **Coordenação:** Secretaria Paroquial e Diego Silva. **Diagramação:** Edgar Larsen. **Impressão:** Ed. O Estado do Paraná (tel. 3331-5106). **Tiragem:** 5.000 exemplares.



Demonstrativo financeiro

Julho de 2011

RECEITAS

Dízimo paroquial.....	R\$	55.499,25
Ofertas	R\$	14.327,00
Espórtulas/ batizados/ casamentos	R\$	1.130,00
Total	R\$	70.956,25

Dizimistas cadastrados	1.373
Dizimistas que contribuíram	896

DESPESAS

Dimensão Religiosa

Salários/ encargos sociais.....	R\$	13.395,78
Côngruas	R\$	3.270,00
Casa paroquial/ Auxílio Alimentação - IPAS	R\$	2.635,00
Desp.cultos/ ornamentação.....	R\$	1.217,00
Luz/ água/ telefone	R\$	2.905,68
Conserv. dos imóveis/ reformas do salão	R\$	5.357,12
Café do Dízimo.....	R\$	2.500,00
Manut. Móveis e utensílios da cozinha	R\$	1.179,00
Rouparia/ Copa /Alimentação/ Gás	R\$	588,01
Despesas com correio (jornal e dízimo).....	R\$	583,15
Serviços de contabilidade.....	R\$	96,00
Serviços de alarme	R\$	180,00
Manutenção de Veículos/ Combustíveis.....	R\$	1.266,55
Material de limpeza	R\$	345,97
Material de expediente/ xerox	R\$	438,23
Revistas/ internet/ WEB/ "O capuchinho"	R\$	2.107,20
Pla. de saúde de func./ farmácia.....	R\$	1.065,27
Vales transportes e fretes	R\$	773,50
1ª. Parcela da pintura	R\$	24.700,00
Total.....	R\$	64.603,46

Dimensão Missionária

Taxa para Arquidiocese	R\$	7.191,62
Taxa para a Província freis Capuchinhos	R\$	5.258,74
Mat.pastoral/ catequético/ Cursos.....	R\$	1.278,50
Total.....	R\$	13.728,86

Dimensão Social

Ação Social Paróquia N. Sra. da Luz.....	R\$	4.000,00
(Além das doações de: cestas básicas, alimentos, roupas e outras)		
Total.....	R\$	4.000,00
TOTAL GERAL.....	R\$	82.332,32

ORAÇÃO VOCACIONAL

Ó Deus, que não queres a morte do pecador, e sim, que se converta e viva, nós te suplicamos pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria; de São José, seu esposo e de todos os santos, que nos concedas maior número de operários para a tua Igreja, que trabalhando com Cristo, se dediquem e sacrifiquem pelas almas. Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

"O Senhor te abençoe e te proteja.

Mostre-te a sua face e se compadeça de ti.

Volva a ti o seu rosto e te dê a paz"



Mensagem do pároco

Estimados irmãos e irmãs:

Setembro é mês da Bíblia, de nossa padroeira Nossa Senhora das Mercês e da celebração de 60 anos de nossa Paróquia.

Diz o Papa Bento XVI, na exortação apostólica Verbum Domini: "Nossa religião é da Palavra de Deus. Não de uma palavra muda, mas do Verbo encarnado e vivo. Por conseguinte, a Sagrada Escritura deve ser proclamada, escutada, lida, acolhida e vivida como Palavra de Deus, no sulco da tradição apostólica de que é inseparável" (VD, Introdução).

De 15 a 23 deste mês, estaremos celebrando a novena de Nossa Senhora das Mercês e, no dia 24, a grande festa litúrgica de nossa Padroeira. Queremos agradecer à Mãe das Mercês pelas graças concedidas aos seus filhos e filhas e pedir que continue intercedendo por todos nós, junto a seu filho Jesus.

Estamos celebrando, também, 60 anos de nossa paróquia. Queremos agradecer à Deus e à Nossa Senhora das Mercês por todo bem que aqui foi e continua sendo realizado pelos freis, leigos(as) e religiosos(as); pelas pessoas que aqui frequentam, vindas de Curitiba, cidades vizinhas a até mais de longe; por todos os que nesses 60 anos deixaram rastros de bondade, amor e fé nessa paróquia e pelos que continuam marcando esta comunidade com suas presenças e dedicação.

Para o dia 24 de setembro, às 19 horas, dia de Nossa Senhora das Mercês, estamos convidando todos os freis que aqui trabalharam ou trabalham e todas as pessoas para solene celebração Eucarística, presidida pelo nosso Arcebispo Dom Moacir José Vitti, em comemoração aos 60 anos de nossa paróquia.

Reze esta oração de Nossa Senhora das Mercês:

Nossa Senhora das Mercês / nossa Padroeira e Mãe da Libertação / livra-me das correntes que amarram e bloqueiam minha vida / minha família, minha saúde e meus negócios / peça por mim a Jesus / que envie seus anjos para me libertar de tantos males e tantas escravidões do mundo moderno: / desemprego, droga, álcool e demais vícios / mágoas, ressentimentos e inveja / dificuldades amorosas, na família e no trabalho / doenças físicas, espirituais e psicológicas / ó Mãe querida, interceda junto a Deus / para que eu obtenha as luzes do Espírito Santo / para viver na paz, na alegria e na prosperidade / Ensina-me a ter um coração confiante em Deus / amém.

Frei Pedro Cesário Palma

Atendimento às famílias da Estrada do Cerne

Os paroquianos e benfeitores da igreja das Mercês contribuem generosamente com doações beneficentes para famílias necessitadas das paróquias irmãs da Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, da Imaculada Conceição, em Almirante Tamandaré, e da Estrada do Cerne.

Toda segunda-feira vou, com o casal Dionir e Eliane Zanini, fazer a distribuição de alimentos, roupas e calçados àquela gente pobre. No começo, atendíamos onze famílias. Essas famílias carentes variam seguidamente de moradia. Em geral, tratam-se de posses ao longo do rio que acompanha a estrada que foi ultimamente asfaltada e, por sinal, de forma excelente. Algumas dessas famílias têm cinco ou até sete filhos pequenos. Procuramos ajudar mais, obviamente, a quem tem mais filhos. Elas se situam entre Bateias e a Fábrica de Gelo, quer dizer, entre os quilômetros 18° e 30°. As doações mensais de alimento são de 24 cestas básicas.

Devido às distâncias, é difícil para esses irmãos necessitados obter emprego fixo; fazem trabalhos temporários, ajudando a colher milho e fazendo limpeza em moradias e chácaras. Os homens procuram emprego em Campo Largo e Curitiba. Há uma linha de ônibus que atende nesta estrada até a vila de Três Córregos. As crianças fazem o primeiro grau nas escolas de Bateias e Três Córregos. Raramente, têm condições para frequentar escolas superiores.

Muito obrigado a todas as pessoas que fazem suas doações à Igreja das Mercês. Assim podemos ajudar tantos irmãos necessitados.

Frei Ovídio Zanin



AÇÃO SOCIAL DA PARÓQUIA N. SRA. DAS MERCÊS

Graças à generosidade dos paroquianos, dizimistas e benfeitores, arrecadamos no mês de julho de 2011, os donativos abaixo discriminados:

DEMONSTRATIVO DAS DOAÇÕES: JULHO/11

Destinatário	Peças de Roupas	Calçados (pares)	Diversos	Total	Alimentos (Kg)
N. Sra. da Luz (Vila)	(pares)	Diversos	Total	Alimentos	143 kg
Almirante Tamandaré	(Kg)	116	221	2.016	205 kg
Vila Verde	1.312	90	368	1.770	140 kg
Cerne	30	-	-	30	120 kg
Setor Mercês	36	03	01	40	211 kg
TOTAL	4.948	292	967	6.207	819 kg

À Ação Social da Paróquia N. Sra. da Luz, doamos em dinheiro: R\$ 4.000,00 para a promoção humana.

"Deus ama quem dá com alegria" (2Cor. 9,7)

Agradecemos a você, pela sua generosa doação.

Frei Pedro Cesário Palma, Pároco

Dízimo e Partilha

Tudo o que somos (dons, capacidade, etc.) e temos (tempo, bens materiais, rendimentos) nos é dado por Deus. Mas Deus não nos fez donos absolutos do que temos. Ele quer poder continuar contando comigo e com tudo o mais que Ele me deu. Dízimo é, então, a exigência de Deus sobre mim e sobre tudo o que Ele me deu. Ele quer contar com cada um de nós igualmente, com minha família e com minha comunidade, para continuar construindo o seu Reino de paz, justiça e vida para todos.

Mensalmente, você, filho de Deus, entrega o dízimo de si e quanto puder de seus dons, bens e tempo a serviço de Deus, na comunidade. Com isso, Deus poderá continuar sendo “providência” das necessidades religiosas, missionárias e sociais da sua comunidade eclesial.

Somos todos irmãos. Temos que nos ajudar

mutuamente. Somos responsáveis uns pelos outros e pela continuidade do projeto de Jesus Cristo, que é de construir uma sociedade justa e fraterna, com deveres e responsabilidades iguais para todos. Vamos, então, partilhar, dividir! Sem egoísmos, formando comunidade! Ajudando-nos mutuamente! Cristo disse que “até um copo de água dado por amor não fica sem recompensa” (Mt 10,42). A comunidade se constrói com a participação de todos,

O dízimo é, e será sempre, um exercício de fé para quem vive num contexto de comunidade. Somos todos irmãos, filhos de um mesmo Pai, que é Deus. Interessar-se pelo dízimo, é interessar-se pela própria família.



Pastoral do Dízimo

Retiro espiritual dos Ministros da Eucaristia

Como ocorre todo ano, neste mês de agosto, tivemos o retiro anual do grupo dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão (MESCs), realizado na Casa Provincial Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo.

Fomos coordenados por uma equipe comprometida e bem organizada, cujos membros são também Ministros da Eucaristia da Paróquia Nossa Senhora das Mercês.

O objetivo principal desse retiro foi o crescimento espiritual, necessário para todos nós. No silêncio, longe do barulho, procuramos examinar nossa vida e nossos atos, confrontando-a com a pessoa de Jesus Cristo e a missão da Igreja. Foi um momento especial para termos uma experiência de

Deus e reavivar a fé, sobretudo porque nos afastamos temporariamente das atividades e solicitações da vida cotidiana.

Os santos Evangelhos nos mostram que Jesus se afastava das multidões que o seguiam e retirava-se para um lugar ermo, onde pudesse entregar-se à contemplação. Antes de iniciar a sua vida pública, recolheu-se a um deserto onde sua natureza humana foi posta à prova, sem que o demônio o pudesse dominar. Igualmente, com seus discípulos, retirava-se ao voltarem da missão, para que pudessem, na solidão, estar a sós com Deus.

Foi no silêncio e na solidão que Elias ouviu a voz de Deus na suavidade de uma brisa. Na contemplação, os profetas, em recolhimento, sentiram o

chamado e deixaram-se impregnar pelo Espírito Santo, adquirindo forças para a sua missão.

Nesse retiro, pude vivenciar uma maravilhosa interiorização, especialmente porque a primeira atividade do dia foi a adoração ao Santíssimo Sacramento. Senti meu corpo e de mente envolvidos pela paz do Senhor, que me aqueceu profundamente até o restante do dia. Isso foi especial e marcante.

Vários grupos se formaram para atividades pertinentes às tarefas e missão dos MESCs, com a finalidade de recordar a importância de seu papel e sua postura junto ao serviço da comunidade. A coordenação foi bastante inovadora e criativa na condução dessa dinâmica, cuja apresentação foi bem interessante.

O café da manhã, o almoço e o lanche da tarde foram dedicadamente realizados e servidos pelas Irmãs do Convento onde estivemos. Foram momentos que favoreceram o encontro e oportunidade para o grupo conversar e se socializar.

Frei João Daniel Lovato deu-nos uma palestra enfatizando a importância do silêncio e do recolhimento para refletir e sentir Deus. Também nos lembrou que o banquete eucarístico é, verdadeiramente, banquete “sagrado”, onde, na simplicidade dos sinais, se esconde a infinita santidade de Deus. Ao final do retiro, Frei Lovato celebrou a Santa Missa.

Para mim, o retiro espiritual foi uma oportunidade de silenciar a mente, refletir e ficar comigo mesma com o propósito de sintonizar-me com o PAI.

Teresinha Martins Ferrari
MESCS



A Bíblia

Setembro é o mês dedicado ao livro que faz parte da vida de todo fiel: a Bíblia. Todos nós cristãos, temos por obrigação ler a Bíblia todos os dias, pelo menos alguns versículos por dia e refletir sobre os mesmos, atualizando, ou melhor, trazendo para a nossa vida atual.

É através da Bíblia que passamos a ter contato com a Palavra de Deus escrita: os ensinamentos de Jesus, Sua vida, Morte e Ressurreição. A Bíblia é um livro, melhor dizendo, conjunto de livros que ajuda o cristão a se direcionar na vida, levando-o ao crescimento espiritual, entendendo o que Deus quer nos falar, os Seus desígnios, como também, nos leva às mais diversas respostas aos questionamentos que temos em toda a nossa vida... En-

fim, a Bíblia é fonte de vida.

A Igreja Católica dedica um mês inteiro para a Bíblia porque quer torná-la inspiração para o nosso modo de ser e de agir, levando-nos a assimilação das atitudes de Jesus de Nazaré, ou seja, ajustando-nos ao modo de Deus. O objetivo desse mês é refletir sobre a importância da Palavra de Deus, torná-la mais próxima das pessoas e proporcionar a vivência da Palavra que é viva e eficaz. Além disso, o mês nos convida a aprofundar no conhecimento, na prática e no anúncio da Palavra de Deus, despertando-nos para a importância da Bíblia.

Para comemorar o mês, recomenda-se agradecer a Deus por tão grandioso presente: a sua Palavra escrita que, ao longo dos séculos e milênios,

vem iluminando, guiando e santificando o povo de Deus.

Para concluir, a Bíblia contém **73 livros**, separados em Antigo Testamento, composto por 46 livros, e Novo Testamento, que contém 27 livros.

O Concílio Vaticano II, no seu documento *Dei Verbum* – ‘Palavra de Deus’ - nos diz que “na redação dos livros sagrados, Deus escolheu homens dos quais se serviu, fazendo-os usar suas próprias faculdades e capacidades, a fim de que, agindo Ele próprio neles e por eles, escrevessem, como verdadeiros autores, tudo e só aquilo que Ele próprio quisesse”.

Diácono Jorge A. F. de Andrade

Setembro: mês da Bíblia, a Palavra de Deus

Desde 1971 celebra-se, em setembro, no Brasil, o mês da Bíblia, a Palavra de Deus. Neste ano, portanto, celebraremos o 40º mês da Bíblia. Mas por que setembro? Porque no dia 30 deste mês toda a Igreja celebra São Jerônimo, o tradutor da Bíblia, nascido em 340 e falecido em 420.

Jerônimo foi uma das personalidades mais importantes para a vida da Igreja, um homem que soube acolher a graça de Deus, que agia em sua inteligência e dirigiu suas forças para o bem da Igreja. Respeitado em seu tempo como pessoa de muita inteligência, sensível, embora um tanto ríspido, o santo teve contato com os grandes personagens da sua época, os quais hoje conhecemos como santos, entre eles Agostinho, Gregório de Nissa, Gregório Nazianzeno... Foi o grande tradutor da Bíblia do hebraico e grego para o latim, que no seu tempo era a língua mais usada no mundo.

Neste mês costuma-se dar um destaque maior para a Bíblia, com altares, andores e acolhida especial à Palavra de Deus. E é bom que se dê este destaque! Porém, qual o destaque e acolhida que damos para a Palavra viva de Deus (Hebreus 4,12) que nos é dirigida, que diariamente escutamos?

A Palavra de Deus, viva e eficaz, quer encontrar morada em nosso ser e quer produzir efeito positivo, pois a Palavra que vem da boca de Deus nunca volta para ele sem produzir algum efeito na vida da pessoa que a escuta, assim como a chuva que só volta aos céus depois de produzir efeito na



terra (Isaías 55,10-11).

Abrindo as páginas da Sagrada Escritura, somos motivados a perceber que, de todas as promessas feitas por Deus, nenhuma ficou sem cumprimento: tudo se realizou em favor do seu povo (Josué 23,14). Mas o que isso diz para nós, hoje? Diz que precisamos nos aproximar da Palavra de Deus como a pessoa que está na expectativa de receber um belo presente, ou seja, atenta ao novo que virá, e confiante de que será um ótimo presente, que clareará nossa vida, que será luz no nosso caminho (Salmo 119,105).

São Jerônimo diz em um de seus escritos que “ignorar as Escrituras é ignorar Cristo”, e o documento de Aparecida também afirma que “desconhecer a Escritura é desconhecer Jesus Cristo e renunciar a anunciá-lo” (DAp 247). Como

poderemos buscar ter intimidade com Cristo, conhecê-lo, sem nos aproximar da Palavra de Deus? Somente a partir de um encontro de fé com o Cristo (João 1,35-40) é que teremos coragem e desejo de anunciá-lo (João 1,41), assim como a pessoa que ganha um ótimo presente e, não se contentando em si mesma, logo espalha a notícia para outras.

No mês de setembro, a Igreja quer provocar os fiéis a buscarem maior contato com a Palavra de Deus, pois é a partir da Palavra, da voz de Deus que clama em nós, que vamos transformando a nós e o mundo em que vivemos (Lucas 19,1-10). É a voz profética da nossa Igreja que, assim como os profetas, nos exorta: procura-

rai, conheci o Senhor e vivereis (Amós 5,3).

Busquemos, portanto, neste mês da Bíblia, dar maior atenção à Palavra de Deus, que assumiu forma humana no meio de nós, através de seu Filho (João 1,14). Já que “não só de pão vive o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus” (Mateus 4,4), deseje “alimentar-se com o Pão da Palavra” (DAp 248).

Paz e Bem!

*Frei Rogério
Goldoni Silveira –
OFM Cap
freiRoger@
yahoo.com.br
www.freiogero-
rio.blog.br*



Frei Rogério dá curso bíblico todas as primeiras segundas-feiras do mês na Igreja das Mercês.

A Palavra de Deus versus Psicologia

Na Carta aos Hebreus 4,12 lemos que “a Palavra de Deus é viva e eficaz e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, ela penetra até onde alma e espírito se encontram e até onde juntas e medulas se tocam; ela sonda os sentimentos e pensamentos mais íntimos”. E nós cristãos acreditamos que é assim mesmo, apesar de que, muitas vezes, não conseguimos o que queremos a respeito de nós mesmos, dos nossos problemas e dos problemas do mundo porque sempre pode haver algo alheio à vontade de Deus, que impede que essa eficácia se realize.

Sabemos que a Psicologia é a Ciência que lida com o comportamento humano, em todas as fases do desenvolvimento, buscando analisar, avaliar e intervir de modo a tratar os quadros patológicos, promovendo a saúde psíquica do ser humano. Nós temos conhecimento também que o ser humano é a somatória de três dimensões: a dimensão corporal, a dimensão psicológica e a dimensão espiritual. Essa maneira de dizer não vai de encontro ao dualismo, pois estamos diante de um todo com dimensões bem definidas.

É notório também que uma pessoa que tem uma boa espiritualidade saberá muito bem enfrentar, interpretar e até acolher alguma situação difícil que, porventura, possa surgir ao longo de sua vida. Muitos médicos já relataram que uma pessoa de fé, oração e vivência da Palavra de Deus enfrenta melhor os percalços de uma doença.

Precisamos dizer também que é preciso evitar os extremos – a palavra de Deus resolve tudo ou a ciência tem explicação para tudo. Por conta disso, muita gente parou de tomar remédio achando que a Palavra de Deus resolve tudo. Por conta disso, muita gente parou de fazer psicoterapia e muita gente também não se empenhou mais na busca da vivência mais intensa da Palavra de Deus, caindo numa profunda crise quase insuperável. Pelo poder do Pai, acreditamos que a Palavra de Deus resolve tudo. Mas, por outro lado, sabemos que a graça supõe e aperfeiçoa a natureza.

Uma pessoa pode viver intensamente a Palavra de Deus e sofrer muitíssimo por algum mal físico pelo qual esteja acometida. Nesse caso, a Palavra de Deus ajuda essa pessoa a dar um sentido para o seu sofrimento. Então entramos no campo do Mistério Divino: só Deus sabe dizer por que essa pessoa sofre tanto, apesar de confiar plenamente em Deus e na sua Palavra.

Há também aquela pessoa que sabe tudo de psicologia, faz psicoterapia durante a vida inteira e não consegue se libertar de algum mal que a faz sofrer tanto. Mas a Palavra de Deus a consola e fortalece para que possa viver esse momento com fé de que um dia será libertada e repousará plenamente em Deus.

Quanto mais nós estudamos a teologia e a psicologia, mais vamos entendendo que uma ajuda a entender a outra. Penso que cada coisa deve estar no seu devido lugar. As diversas áreas que



tratam do ser humano deveriam se completar e não rivalizar-se.

Apesar de ouvirmos falar que a psicologia é a antítese da palavra de Deus, a psicologia é profana e que não deve ser misturada com a Palavra de Deus, a psicologia não tem nada a ver com Jesus Cristo, entre outras afirmações, vemos que tanto as Igrejas Evangélicas como a Igreja Católica têm se servido, e muito, da psicologia como um instrumento que ajuda a pessoa humana a se libertar de alguma dificuldade. Está provado que muitas pessoas após essa libertação vivem muito melhor a palavra de Deus no seu dia a dia.

Assim, vamos percebendo que a Palavra de Deus se transfigura. Sabemos que a Bíblia não é um livro científico. É sim um livro religioso, com propostas bem claras. Temos consciência também que Fé e Ciência sempre tiveram conflitos. A fé trata de algo que não é mensurável. A Ciência mexe com aquilo que é palpável. Mas a Ciência trouxe muitas coisas novas à vida do homem que são sacramentadas pela Palavra de Deus. É o Concílio Vaticano II que afirma: “se a pesquisa metódica, em todas as ciências proceder de maneira verdadeiramente científica e segundo as leis morais, na realidade nunca será oposta à fé: tanto as realidades profanas quanto as da fé originam-se do mesmo Deus” (GS 310).

Vejam outros pontos de convergência. Jesus diz que devemos perdoar sempre (cf. Mt 18,21s). A psicologia é clara: perdoar sempre traz como consequência saúde e harmonia. A Bíblia diz: “dai graças ao Senhor porque Ele é bom” (cf. Sl 118/117), pois isso desenvolve emoções positivas. Esse é um princípio confirmado pela Psicologia, pois as emoções positivas bem trabalhadas são fontes de saúde não só mental, mas do ser todo do indivíduo. Jesus diz: “amai-vos uns aos outros”(cf Jo 15,12s). A psicologia afirma que o ser humano excepcional é aquele que ama. Quem ama não adoce. Jesus diz que devemos amar in-

clusive os nossos inimigos. A psicologia concorda que o mundo precisa de multiplicadores do amor. A palavra de Deus nos aponta para a vida eterna, vida futura.

A psicologia concorda que podemos escolher uma vida alegre, já aqui nesta terra. Vejamos ainda as “Bem aventuranças” (cf. Mt 5,1s). Não são outra coisa a não ser a busca da felicidade já aqui nesse mundo. Ao responder aos discípulos sobre a preocupação de uma recompensa por terem deixado tudo para segui-lo, Jesus diz que eles receberão cem vezes mais já aqui nessa terra (cf. Mc 10,29-30). Portanto, a aplicação dos princípios bíblicos leva a uma vida melhor já aqui.

O certo é que, na busca do transcendente, tudo se ilumina. Às vezes encontramos conflitos, por exemplo, no trabalho. Alguém dizia: “adoro o trabalho que faço, mas o problema é o relacionamento com as pessoas”. Então aparece o psicólogo da empresa e ajuda essa pessoa a superar esse conflito. A Bíblia vai nos ensinar que sair de nós mesmos e ir ao encontro do outro nos ajuda a amadurecer, pois começa assim a haver mais harmonia e integração de todas as dimensões do nosso ser. Como aprendemos a amar? Somente praticando. Assim, um gesto desinteressado descortina um novo sentido para a vida. A aceitação do outro é fruto da minha própria aceitação e integração; também fruto da fé que eu tenho diante de um ser humano que é imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1,26).

Portanto, queremos dizer que a Palavra de Deus é perfeitamente compatível com os princípios da psicologia, pois a Palavra de Deus contém a chave da saúde espiritual, física e emocional, do bem estar e do crescimento pessoal, coisa que a psicologia prega constantemente.

Benito Goya, falando sobre o discernimento vocacional diz que “somente as ciências teológicas podem revelar a verdade última da pessoa e do chamado divino: essas somente, não as observações psicológicas, podem discernir sobre a presença de uma verdadeira eleição especial da parte do Senhor. Porém, a contribuição da psicologia é também muito relevante porque além do nível sobrenatural, há o nível natural da resposta, dada a partir do modo de ser de uma pessoa concreta. A vida da graça é infundida por Deus sobre base humana real, que constitui com esta um único princípio de operação eficaz” (Psicologia e Vida consagrada, pgs. 16-17).

Com certeza precisamos refletir melhor sobre tudo isso. Sempre digo às pessoas que me procuram para aconselhamento que, se estão enfrentando algum conflito, alguma doença física ou emocional, procurem tratar o problema com todos os meios que Deus lhes deixou, ou seja, com a medicina, a psicologia e a espiritualidade. Assim terão muito mais chance de harmonizar o próprio ser indo em busca da vida plena e da felicidade eterna.

Frei Benedito Félix da Rocha
Vigário Paroquial

Abriu-se uma porta de esperança Fé e ciência deram-se as mãos

Era setembro, dia 23, véspera da Festa de N. Sra. das Mercês, início da primavera... Quando toda a natureza se renova, provando ao mundo, que sempre é possível recomeçar, renovar-se, plantar novas sementes...

Foi nesse clima de renovação que, em 2001, a Igreja Católica de Curitiba, viu nascer algo totalmente novo – fé e ciência andando juntas, buscando o mesmo objetivo: a harmonização do ser humano como um todo, corpo, mente e espírito.

Seria ingratidão da nossa parte falar de Entreatajuda, sem mencionar o nome do então Pároco, Frei Alvadi Pedro Marmentini, o criador desse novo método de evangelizar. Movido pelo sublime ideal de sacerdote, fiel discípulo de São Francisco e impulsionado por sentimentos de profundo amor e compaixão para com o ser humano sofrido, Frei Alvadi não descansou enquanto não conseguiu autorização do Arcebispo, para abrir essa grande **PORTA DE ESPERANÇA**, que desde o princípio chamou-se **CELEBRAÇÃO DE ENTREAJUDA**. O próprio nome já indica: solidariedade, amor, compaixão, união...

Encontramos na Bíblia as palavras de Jesus, que fundamentam toda a missão da Entreatajuda: citamos apenas algumas: “Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei” (Mt. 11,28); “...vendo a multidão, ficou tomado de compaixão, porque estava enfraquecida e abatida como ovelhas sem pastor” (Mt. 9, 35-36); “Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância” (Jo. 10,10).

Benefícios da Entreatajuda

Sabemos que todas as grandes obras nascem de idéias inteligentes e altruístas e são regadas de bênçãos e graças. A Entreatajuda é uma obra divina, fundamentada na vivência do Evangelho, por isso, desde o início vem produzindo muitos frutos. Não teríamos espaço suficiente nos jornais para publicar os incontáveis testemunhos de graças alcançados por centenas de pessoas que frequentam as Celebrações de Entreatajuda, todas as quintas-feiras.

Gente de Curitiba, da Região Metropolitana, do interior do Estado, chegam de toda parte, ansiosos, muitas vezes sofridos por tantos problemas, mas com o coração cheio de fé, vêm bater na PORTA DE ESPERANÇA. Após participarem da Técnica de Relaxamento, da corrente de energia, que se forma, quando todos se dão as mãos e rezam um pelo outro; ao ouvirem a Palavra de Deus e receberem a Eucaristia e a Imposição de Mãos, saem da igreja mais calmos, mais confiantes, confortados pela graça divina; muitos sentem-se curados de doenças e livres de outros males.

Temos consciência de que através das técnicas aplicadas durante as Celebrações nas quintas-feiras, estamos, na verdade, fortalecendo a fé, programando e reprogramando o subconsciente, desenvolvendo o poder mental e direcionando energia de

cura e libertação dos males que escravizam o ser humano e geram doenças e desarmonia.



Ramificações da Entreatajuda

Qual árvore fecunda, cujas raízes foram lançadas em solo fértil, nestes 10 anos, a Entreatajuda criou muitos ramos, que se estendem em várias direções, beneficiando milhares de pessoas. Se você busca algum tipo de ajuda, veja a lista abaixo:

SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO E APOIO OFERECIDOS PELA PARÓQUIA

1.TERAPIA INDIVIDUAL, por Parapsicólogos, Psicólogos e outros Terapeutas Voluntários (diariamente, de segunda à sexta-feira, com agendamento gratuito na secretaria).

2.TERAPIA DE GRUPO = APOIO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Toda quinta-feira, às 10h, no Salão Paroquial.

3.TERAPIA DO LUTO

Toda quinta-feira, às 15h, no Salão Paroquial.

4.SOS FAMÍLIA

Toda quinta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 21h.

5.CURSO DE PARAPSIKOLOGIA

Toda quinta-feira, às 16h, na Sala da Torre.

6.GRUPO PARA SENSITIVOS

Toda quinta-feira, às 18h30, na Sala da Torre.

7.GRUPO DO AMOR EXIGENTE =

Problemas com drogas

Toda quinta-feira, às 20h, no Centro de Pastoral

8. FARÓIS DE ESPERANÇA = Entreatajuda ambulante – fazemos visitas domiciliares.

Plantão para agendamento, todas as quintas-feiras, das 9h às 11h e das 14h30 às 20h. Na terça-feira, das 14h30 às 18h30 hs, no Centro Franciscano de Voluntariado, ao lado da Igreja; ou qualquer dia, pelo telefone (41) 3024-8513 ou (41) 9117-0869

9.CONFISSÕES E ORIENTAÇÕES com os freis

Toda quinta-feira, durante as celebrações de Entreatajuda ou com horário agendado na secretaria.

Agradecimentos

Dizer Muito Obrigado é pouco, é até insignificante diante dos imensos benefícios que o Movimento de Entreatajuda já trouxe para a Igreja, para o nosso Estado e, sobretudo, para a nossa Cidade.

Queremos aproveitar a edição desse Jornal, para, em nome de todos os beneficiados, entregar a você, **Frei Alvadi Pedro Marmentini**, uma chave simbólica da PORTA DE ESPERANÇA, que você mesmo abriu, com a sua garra e coragem. Pedimos ao Pai, que você possa continuar com esse mesmo entusiasmo, perseverando na fé e no amor ao rebanho que lhe é confiado. A sua imagem, o seu exemplo de vida e seus sábios ensinamentos ficarão, para sempre, no coração de todos aqueles, que souberem acolher a boa semente, que você, tão bem, soube plantar através da Entreatajuda. Você foi e sempre será uma bênção, um sinal de esperança para todos os que têm a ventura de conhecê-lo.

Frei Pedro Cesário Palma, graças a você, a PORTA DE ESPERANÇA continua aberta, acolhendo e ajudando o povo que aqui chega, com tanta sede de Deus. Somos imensamente gratos pelo seu esforço, pela sua incansável dedicação, dando continuidade ao Movimento de Entreatajuda. Você sabe tão bem acolher e conquistar as pessoas com o seu carisma, com sua humildade e sabedoria.

Por isso, em nome de todos os voluntários e também de todos os que são beneficiados pela Entreatajuda, queremos dizer-lhe: Muito Obrigado! Receba o nosso carinho e nossa profunda gratidão.

Um Muito Obrigado especial ao nosso querido coordenador, **Frei Benedito Félix da Rocha**, que nos acompanha em todas as reuniões e Retiros da Equipe de Entreatajuda. Seus ensinamentos e reflexões, com certeza, muito colaboram no crescimento espiritual de cada um.

Nossa gratidão se estende também ao **Frei Ovídio Zanini**, que apesar da fragilidade física, tem ajudado tanta gente a encontrar a verdadeira paz interior.

Muito carinho e gratidão a todos os Freis, que tantas vezes passam a quinta-feira nos confessionários e ajudam na imposição de mãos.

O nosso muito obrigado a todos os Funcionários da Paróquia, que sempre acompanham os trabalhos de quinta-feira, com tanta dedicação e carinho. A vocês, mil beijos de amor e gratidão.

Enfim, nossa sincera amizade, carinho e gratidão a todos os voluntários da Entreatajuda. Vocês são verdadeiros Anjos na vida de milhares de pessoas. Ao comemorarmos dez anos de caminhada juntos, temos mil e um motivos para elevarmos nossas vozes, com humildade e profunda gratidão a Deus, por fazermos parte desse rebanho. A recompensa é garantida. Jesus mesmo disse: “Tudo o que fizeres ao menor desses pequeninos, é a mim que fizeste”.

Nelly Kirsten - Coordenadora

Fone: 3024-8513 / 9117-0869

nellykirsten@gmail.com

60 anos de Paróquia!



A paróquia de N. Sra. das Mercês foi erigida por D. Manoel da Silveira D'Elboux em 17 de setembro de 1951. Seu primeiro pároco foi frei Eugênio Nichele, conhecido então, como frei Agatângelo.

Nos anos seguintes, a Paróquia continuou a crescer em fé e em obras. A construção da torre da igreja, com seus 52 metros de altura, por exemplo, foi feita em duas etapas. Primeiramente, foram feitos os alicerces. Após alguns anos, as obras continuaram, principalmente pela dedicação de frei Beda de Gavello.

Os sinos chegaram em Curitiba aos 6 de abril de 1952 e, aos 8 de junho do mesmo ano, pela primeira vez, ecoaram suas batidas nos céus curitibanos. Os quatro sinos, com peso total de 1.950 quilos, foram doados pelo então governador do Paraná, Moysés Lupion e sua esposa Dona Hermínia.

Em 1955, frei Salvador Casumaro iniciou a construção do salão paroquial, inaugurado em 1958, depois transformado em Cine Mercês, para auxílio financeiro da paróquia. Este salão e cine, quando perdeu sua finalidade, foi alugado e, há algum tempo foi demolido para ceder espaço a novas construções.

A paróquia das Mercês, na primeira sexta-feira do ano de 1971, iniciou a conhecida bênção de pessoas, carros e objetos, com grande participação do povo de toda Curitiba e municípios vizinhos. Na verdade, praticamente em todos os dias do ano, há freis atendendo ao serviço dessas bênçãos.

Quem fez a estátua da padroeira, em madeira, foi o escultor Jerônimo Scópoli, que residia no Estado de São Paulo. As correntes nas mãos de N. Sra. e dos anjinhos representam a origem histórica de N. Sra. das Mercês, que foi a libertação dos escravos e oprimidos. É uma imagem preciosa de libertação dos males.

A escolha do nome Mercês

Nosso bairro e paróquia tiveram seu nome originado pelo fato de mercadorias que chegavam aqui, vindas de Santa Felicidade, serem chamadas de mérces. Por isso, o nome do bairro é anterior à chegada dos freis capuchinhos. Foi o frei Ricardo de Vescovana que teve a inspiração de escolher N. Sra. das Mercês como padroeira dessa nossa igreja e paróquia.

Linha do tempo

Igreja das Mercês 1921

Chegada dos capuchinhos nas Mercês

1925

Aprovação da planta da Igreja

1926

Início da Construção da Igreja

31/08/1929

Inauguração da Igreja

17/09/1951

Criação da Paróquia de Nossa Senhora das Mercês

Primeiro pároco – Frei Eugênio Nichele

Segundo pároco – Frei Nereu Bassi

Pároco atual – Frei Pedro Cesário Palma

*Frei Ovídio Zanini e
Frei Dionysio Destéfani*

Histórico da devoção a Nossa Senhora das Mercês

Mercês é uma palavra proveniente do latim. Mercê, no sentido estrito, significa graça, benefício ou proteção. Já a escolha de tal palavra para qualificar o bairro está diretamente ligado à religiosidade de seus moradores. Seus habitantes preservaram o hábito de fazer procissões em devoção à Nossa Senhora das Mercês. Atas da Câmara Municipal, na metade do século XVIII, já confirmam o termo “Quarteirão das Mercês” ou “Quarteirão da Senhora das Mercês” para denominar uma região que, até o início do século XX, abrangia parte de outros bairros vizinhos, como Vista Alegre e Bigorriho.

Por volta de 1920, quando chegaram ao bairro os freis capuchinhos, procedentes de Veneza (Itália), a devoção a Nossa Senhora das Mercês aumentou e com a inauguração da Igreja das Mercês, aos 29/09/1929, o nome do bairro Mercês se solidificou.

Esta devoção das Mercês data aproximadamente de 1218, quando maometanos dominavam parte da Península Ibérica e faziam incursões às terras praianas da França e Itália e nos mares assaltavam as embarcações para, de toda a forma que podiam, roubar, matar e levar para o cativeiro da África, homens, mulheres e crianças que encontravam.

Os cristãos capturados eram submetidos a trabalhos forçados e à dura escravidão (daí as correntes nas mãos dos anjinhos e de Nossa Senhora das Mercês), da qual podiam livrar-se renunciando à fé católica e abraçando as doutrinas e costumes muçulmanos. Diante de tamanho sofrimento, muitos terminavam fazendo a vil troca de Cristo e sua Igreja por Maomé e seus costumes.

Nossa Senhora, compadecida dos seus filhos e filhas, aparece a três jovens: Pedro, Raimundo e Jaime e os convida para que fundem uma Ordem encarregada de socorrer os pobres cristãos e mantê-los na fé e nos costumes. Os três jovens levaram a notícia ao Bispo local, e este, ao Papa. Sendo assim, receberam autorização da Igreja para fundarem a “Ordem de Nossa Senhora das Mercês”, hoje os “Mercedários”.

No dia 10 de agosto de 1218, o Bispo de Barcelona (Espanha), D. Berenguer de Palou, na própria catedral, na presença do rei Jaime I de Aragão e muita gente, Pedro Nolasco e companheiros faziam à Deus solene entrega de suas vidas para dedicarem-se à redenção e ajuda dos cristãos na escravidão dos maometanos. A Ordem nasceu tendo como carisma o resgate dos cativos. Desse fato surgiu a devoção à Nossa Senhora das Mercês, cuja festa litúrgica se celebra aos 24 de setembro.

A imagem de Nossa Senhora das Mercês foi esculpida em madeira pelo artista italiano Giacomo Scopoli e está na Igreja desde sua inauguração. A Igreja mede 51x18 metros, sendo que os responsáveis pela Paróquia são os freis Capuchinhos.



Novena Perpétua de N. Sra. das Mercês

Toda sexta-feira, às 8h30 e às 19h. Venha participar!

“Mãe da libertação, ensina-nos a ter um coração confiante em Deus”

Frei Eugênio Nichele: primeiro pároco das Mercês

Dados Biográficos

Frei Eugênio Nichele é filho de Hermínio Nichele e de Ângela Bonato. Nasceu aos 18 de maio de 1920 em Umbará, município de Curitiba (PR). Foi batizado no dia 3 de junho de 1920, pelo Pe. Pedro Bianco OSJ, na igreja São Pedro de Umbará, também em Curitiba, e crismado na mesma igreja, por Dom João Francisco Braga. Fez sua Primeira Eucaristia aos 29 de outubro de 1929, também na igreja São Pedro de Umbará, com o capuchinho Frei Anselmo de São Mauro.

Seus pais tinham uma vida cristã exemplar, assim como toda sua família. O menino Eugênio logo manifestou sinais de que Deus o chamava para uma vida de maior doação. Sentindo-se cativado por São Francisco de Assis, através dos Freis que atendiam a paróquia São Pedro de Umbará e também ouvindo falar dos Freis das Mercês, ingressou no seminário em Curitiba, nas Mercês, aos 30 de março de 1930 e mais tarde concluiu o ginásio em Butiatuba, município de Almirante Tamandaré (PR).



Seu Hábito e Novo Nome

Após seus estudos básicos da época, em 10 de fevereiro de 1936, vestiu o hábito franciscano capuchinho e recebeu o nome de Frei Agatângelo de Umbará, dando início ao seu ano de noviciado nas Mercês, período de experiência de vida religiosa capuchinha e de opção profunda para esta vida.

Era de praxe trocar de nome ao entrar na Ordem, como sinal do novo modo de viver, no seguimento a Jesus Cristo. Antes do nome, todo frade capuchinho recebe a denominação de “frei”. “Frei” é palavra que vem de “frater” da língua latina. Nessa língua, “frater” significa irmão; é a de-

nominação desejada por São Francisco de Assis, para os que ingressassem na sua Ordem.

No momento em que Frei Agatângelo, como religioso franciscano capuchinho, assumiu a prática dos Conselhos Evangélicos, ou seja, emitiu diante de seu Ministro provincial os votos de castidade, pobreza e obediência, consagrando sua vida a Deus, na Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, passou a acrescentar a denominação “frei” antes de seu nome, ou seja, “Frei Agatângelo”.

Concluiu este período de “provação”, aos 11 de fevereiro de 1937, emitindo seus primeiros votos nas Mercês, nas mãos de Frei Barnabé de Guarda Vêneto.

Cursou Filosofia em Marau (RS) com os Freis Capuchinhos daquela Província e a Teologia nas Mercês, em Curitiba, de 1937 a 1942. Concluídos esses estudos, foi ordenado sacerdote aos 19 de dezembro de 1942, na Catedral de Ponta Grossa por Dom Antônio Mazzarotto. Ao receber a ordenação sacerdotal das mãos do Bispo, passou a ser chamado “Padre Frei Agatângelo”. Portanto, ele se tornou “frei, frade, irmão” pelos votos e “padre” pela ordenação sacerdotal.

Suas Principais Atividades

É um dos primeiros freis e sacerdotes capuchinhos do Paraná e Santa Catarina. Também foi um dos conselheiros (governo) dos freis Capuchinhos do Paraná e Santa Catarina. Foi diretor de seminário e do curso de filosofia, formador, professor e, muitas vezes, superior de fraternidades.

Sempre trabalhou pelas vocações capuchinhas e demais vocações em geral. Os freis Benedito Félix da Rocha, Antônio Carlos Lehmkuhl e Adeldo Pavides Anastácio são seus vocacionados. Eu também fui muitas vezes coroinha de Frei Eugênio, quando ele atendia o interior de Rio Branco do Sul (PR).

Frei Eugênio Nichele sempre teve boa saúde, era forte, disponível ao trabalho fosse qual fosse e onde fosse. Trabalhou em 14 paróquias, como pároco e em 20 como vigário paroquial, desde 1943 até no início de sua convalescença 2005. Nesse tempo, portanto, atendeu inúmeras paróquias e capelas pelo interior do Paraná e Santa Catarina.

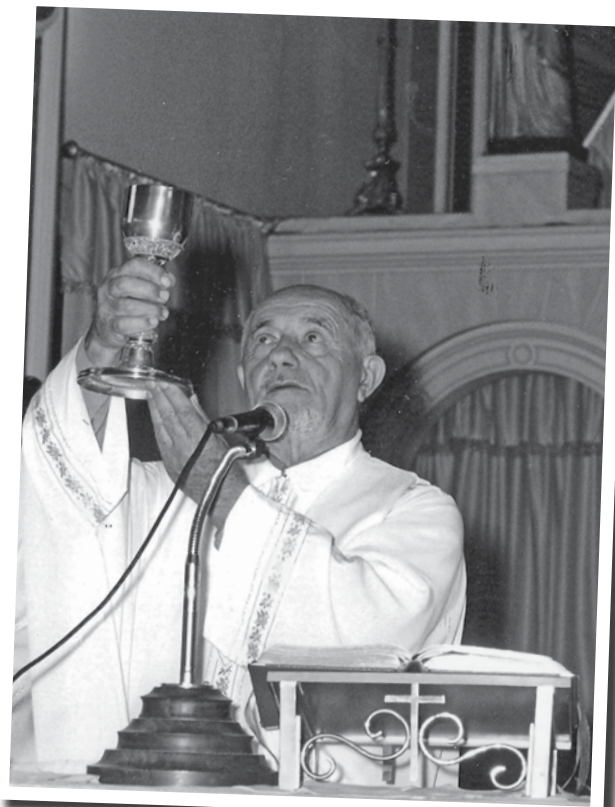
Atuou como membro da equipe dos missionários populares pelo Paraná e Santa Catarina; foi um dos pioneiros em muitos trabalhos apostólicos quando iniciava o norte Novo do Paraná (Bandeirantes, Cornélio Procópio).

Construiu e reformou muitas igrejas e colégios para religiosas; fundou e construiu muitos centros sociais e catequéticos, recebeu títulos de Cidadão Honorário. Foi capelão do Hospital Nereu Ramos, de Florianópolis (SC); capelão carcerário do Ahú e outros, em Curitiba. Foi capelão do Hospital Nossa Senhora das Graças.

Grande Ardor Pastoral

Frei e sacerdote sempre precisa estar atualizado para desempenhar bem a missão que lhe

é confiada. Frei Eugênio tinha consciência disso. Fez cursos de aprofundamento em pastoral, muitas semanas teológicas, curso de parapsicologia e religião, encontro de capelães Hospitalares do Brasil e vários cursos de formação permanente, na província, e nas dioceses.



Padre Frei Eugênio sempre possuiu e cultivou um grande ardor pastoral e sempre foi disponível para qualquer atividade com muito empenho. Para manter isso, com certeza sempre teve consciência que é indispensável cultivar uma espiritualidade consistente, como sempre demonstrou.

Com certeza, nos muitos lugares onde ele atuou, nos longos anos de sua vida, deixou sua marca com sua presença de sacerdote ardoroso, zeloso, atencioso, amigo e de bom capuchinho, simples, austero, compreensivo, acolhedor, usando sempre da misericórdia para com todos.

Frei Eugênio Nichele, teve um AVC no dia 2 de setembro de 2007, perdeu quase que totalmente a fala e em alguns dias conseguiu se comunicar um pouco. Está convalescente, na enfermaria do convento das Mercês, sob os cuidados médicos e dependente de enfermeiros, com mais de 91 anos de idade. Frei Eugênio tem uma irmã que é Religiosa, mas também há outros Religiosos entre seus familiares. Que Deus conceda, a Frei Eugênio, serenidade, paciência, força e coragem para poder carregar a cruz das limitações de sua vida!

Amiga e amigo leitor! Nosso reconhecimento e homenagem ao Padre Frei Eugênio Nichele, OFM-Cap, primeiro Pároco da Paróquia Nossa Senhora das Mercês, na celebração dos 60 anos de sua criação.

Frei João Daniel Lovato, OFM-Cap
f.lovato@terra.com.br

Paroquianas Dóris e Alice relembram sua trajetória na comunidade

No mês de festa da padroeira, o jornal O Capuchinho reconta a história da paróquia pela visão dessas duas fieis que moram aqui desde pequenas

Quando o bairro das Mercês ainda era coberto por um grande matagal, dona Alice Dumsch, de 80 anos, ia buscar lenha com as suas avós no Mato do Louro. Hoje, quem se preza a ter um fogão à lenha aqui no bairro, certamente precisará comprá-la. “Quando nós viemos morar aqui [onde fica o armazém da dona Alice], daqui pra lá era mato”, diz a senhora apontando para a rua em frente à sua mercearia. “Tinha um carreiro só, por onde as pessoas passavam. Hoje é um bairro nobre. Cresceu muito”, complementa.

A rua Mamoré, antes de ser coberta pelo asfalto, foi o lugar onde começou a ser escrita a história de Thereza Dóris Breginski Silva, (a Dóris da Pastoral da Pessoa Idosa). Com 71 anos de idade, casada com Antonio Luiz Silva, mãe de duas filhas Doriane e Adriane, e avó de uma neta, Caroline, ela lembra muito bem de sua vida na comunidade paroquial. “Minha mãe era do Apostolado da Oração e a gente sempre participou das missas”, comenta Dóris.

As festas que não saem da memória

Historicamente, a Paróquia das Mercês sempre foi bastante unida. Dentre as lembranças mais fortes que Dona Alice traz consigo em relação à comunidade, as festas de antigamente é que lhe vêm primeiro à cabeça. “Na festa da padroeira, o quarteirão ficava fechado. E chovia, e chovia, e chovia na véspera e a gente rezava pra não chover no dia da festa. E sempre deu certo. Poderia acabar a festa e chover logo em seguida, mas eu nunca vi chover durante a festividade”, relembra dona Alice.

Dóris também tem boas lembranças das festas religiosas nas Mercês. “A primeira grande procissão feita pela Paróquia foi a de São Cristóvão, que foi um sucesso. Havia carro que não acabava mais!”, conta. Foi a partir daquela procissão que as bênçãos de carros aqui na Paróquia se tornaram tradição. Entretanto, surgiu a Igreja de São Cristóvão que, logicamente, passou a comemorar o dia de seu padroeiro, protetor dos(as) motoristas. Mesmo assim, as bênçãos dos freis capuchinhos continuaram e se tornaram referência na Paróquia das Mercês. “Até hoje, vem gente de fora pra pedir as bênçãos”, salienta Dóris.

Paroquianos(as) participativos(as)

A Paróquia já teve bem menos funcionários e, mesmo assim, as atividades corriqueiras de manutenção, limpeza e liturgia sempre funcionaram a todo vapor. Dona Alice nos conta que já participou várias vezes dessas atividades voluntárias. “Ajudava nas festas da Igreja, na preparação do altar... Até lavar, era a gente que lavava o altar”.

Na festa da padroeira, eram sempre três ou quatro pessoas que arrumavam o altar. Dóris e dona Alice

ce lembram com detalhes desses preparativos. “As flores eram do próprio jardim dos paroquianos. A gente fazia o centro do altar com goivo dobrado, depois palminha branca e o resto, era de copo-de-leite. Ficavam flores de cima até embaixo. As irmãs ajudavam também, mas os paroquianos participavam bastante com essa tarefa”.

A liturgia era outra...

Antes do Concílio Vaticano II, as missas eram rezadas em latim. “Cada pessoa trazia seu missal e acompanhava com o seu próprio livrinho de missas. Alguns rezavam o terço durante a celebração. Não havia participação na liturgia como acontece hoje. Cada um rezava por si”, explica Dóris. Ela descreve também que havia outras práticas litúrgicas. “Ao lado direito da Igreja ficavam as mulheres, ao lado esquerdo ficavam os homens e casais. Nenhuma mulher comungava sem véu; as que eram casadas comungavam com véu preto e as solteiras, com véu branco”.

Não havia a mesa no centro, apenas o altar-mor. A mesa de comunhão era de granito e um portãozinho separava o altar da assembléia de fieis. Dóris conta também que na hora do Evangelho, usava-se o púlpito. “O padre saía do altar e ia pra lá fazer a homilia. Nesse intervalo, as pessoas cantavam A nós descei, divina luz”.

Dois histórias de engajamento

Tanto a dona Alice, como a Dóris tiveram uma relação muito próxima em relação à Paróquia. “Sempre colaborei com a Igreja, agora é que não estou tão ativa mais... Naquele tempo, eu tinha os meus pais pra cuidar daqui. Hoje em dia, pra sair fazer qualquer coisa eu preciso fechar as portas [do armazém]”, explica dona Alice. Mesmo assim, ela diz que já foi integrante de diversos grupos e movimentos na Igreja. “A gente sempre rezava o terço e ia à missa. Tinha também a Ordem Terceira Franciscana e a Cruzada Eucarística... Quando eu comecei, tinha a Liga do Menino Jesus. Fui presidente das Filhas de Maria por muito

tempo, e também era do Apostolado da Oração”.

Dóris casou-se em nossa Paróquia, fez bodas de prata e com a permissão de Deus, fará bodas de ouro daqui há dois anos. Ela participa do Grupo da Terceira Idade há uma década. “Antes, eu não trabalhava na paróquia, agora faço parte da Pastoral da Pessoa Idosa, com o maior carinho; é uma motivação a mais. Sou também uma auxiliar da Legião de Maria. Sempre recebo a Capelinha na minha casa, isso já faz muitos anos; minha mãe já recebia a Capelinha e hoje eu sigo com essa tradição”, conta Dóris.

Esse engajamento delas é sustentado por muita fé. “Eu convivi com a minha mãe por 56 anos, até que ela faleceu. A fé segura a gente; não é a família, não são os amigos... Eles complementam a gente, mas em primeiro de tudo vem a fé”, defende dona Alice que, depois de fazer o vestibular para medicina, deixou de estudar para cuidar dos pais e ajudar a cuidar dos três irmãos mais novos.

A mesma fé também é compartilhada por Dóris, que também ficou abalada depois de perder a sua mãe, falecida aos 83 anos. “Já passei por momentos difíceis, mas a fé em Nossa Senhora das Mercês me fez ficar firme. Daí apareceram dois anjos lá em casa: duas legionárias de Maria, minhas amigas. Elas me deram uma força tão grande, que eu pensei ‘esses anjos me deram uma idéia... Vou trabalhar para a Igreja’”, revela Dóris.

Sendo assim, recebeu o convite de Dona Denize para trabalhar na Pastoral da Pessoa Idosa, onde atua até hoje. De lá pra cá, ela venceu a timidez, foi eleita na etapa paroquial como Rainha da Pastoral da Pessoa idosa, além de receber o mesmo título na etapa arquidiocesana.

Outras tantas histórias foram contadas por essas duas integrantes da comunidade, mas as páginas desse jornal não comportariam tantos relatos de bênçãos, dificuldades e agradecimentos. O jeito é encerrar por aqui e ponto final.

Diogo Henrique da Silva e Izilda de Figueiredo



As flores que enfeitaram o altar no casamento de Dóris e Antonio Luiz foram colhidas no jardim de sua família



Comemoração dos 25 anos de casados

CATEQUESE EM PAUTA

Durante o último mês, os catequistas e catequizandos experimentaram diversos momentos de reflexão e oração pelas vocações, concretizados em diversas atividades nos encontros e na participação das missas com temas relacionados à família e às diversas vocações.

Frei Pedro Cesário Palma presidiu uma celebração na Capela da Catequese, onde os catequistas agradeceram a Deus por sua vocação, recebendo a bênção para continuar na missão de enviados, missionários, instrumento de luz e fé para a construção do Reino de Deus e para o preparo dos jovens e adultos de nossa Paróquia. Obrigado!

A pastoral da Catequese da Paróquia Nossa Senhora das Mercês, juntamente com o Setor Mercês estiveram juntos no I Workshop Bíblico Catequético do dia 4 de setembro de 2011; com a finalidade de ampliar e renovar conhecimentos para evangelização.

A abordagem do Setor Mercês foi o tema “Catequese com pessoas com deficiência – inserção dos catequizandos”. Nessa oportunidade, partilhou-se experiências da catequese com outros catequistas da Arquidiocese, marcando a abertura do mês da Bíblia.



OPINIÃO DOS CRISMADOS SOBRE A EXPERIÊNCIA DE RECEBER O SACRAMENTO DA CRISMA

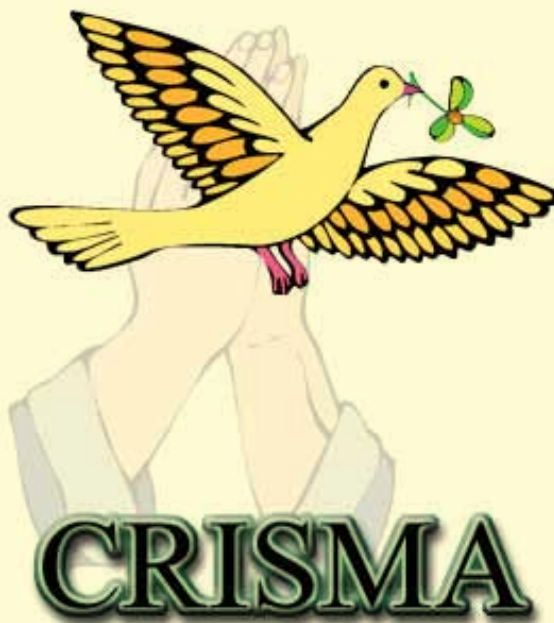
Os crismados foram unânimes em colocar que a Crisma é uma cerimônia muito bonita e que ficaram felizes com a presença de seus familiares e amigos. Preparamos depoimentos pessoais de alguns crismados, confira a seguir:

“A presença da família na Igreja, comigo, valorizou minha fé”.

Gabriel

“Esta missa, com a presença do Bispo, dá sentido à fé e à religião”.

Eliane



“Com o Sacramento do Crisma, recebi novamente o Espírito Santo de Deus, mas o que é importante é que, desta vez, respondi por mim e por minha fé”.

Luis

“Foi um momento importante porque deu para perceber Deus presente conosco e com nossa família. Deus é muito bom e sua presença é única. Amo Jesus”.

Amanda

Elisete Tortato
Coordenadora da P. Catequese

Homenagem às secretárias

Secretárias, nesta data queremos felicitá-las. Àquelas que nos ajudam no dia a dia em nossos consultórios médicos, odontológicos, clínicas, escritórios de advocacia, empresas, paróquias, e nossas preciosas secretárias do lar.

Agradecemos a Deus por elas, pelo quanto se dedicam ao seu trabalho, nas diversas atividades que exercem. Deus as abençoe no seu dia e em todos os dias de suas vidas!

Viva às secretárias!!!

Colaboração: Rosemari Sbalqueiro Costa
Secretária há 26 anos em clínica e consultório médico

Batalhas de Guararapes e Sentimento Nacionalista

As Batalhas dos Guararapes foram duas batalhas travadas entre as tropas invasoras holandesas contra defensores portugueses, brasileiros, índios e negros, em Pernambuco. A primeira batalha ocorreu em 19 de abril de 1648 e a segunda, em 19 de fevereiro de 1649.

Com o domínio da Espanha em Portugal, a Holanda resolveu enviar suas expedições para invadirem o Nordeste do Brasil, região rica em produção de açúcar.



Em 1648, após muita repressão aos nordestinos, os holandeses pretendiam conquistar a região do Cabo, em Pernambuco, através do Recife. Para chegar até lá, eles teriam que atravessar a Estrada da Batalha, onde ficava o Monte dos Guararapes.

Contudo, os colonizadores portugueses queriam manter sua hegemonia no território brasileiro e estavam indignados com as conquistas holandesas. Assim, brancos, negros e índios, irmanados por um só ideal, o de defender suas terras contra o invasor holandês, formaram uma frente para impedir a passagem de tal exército comandado por Von Schkoppe, constituído por 5 mil homens.

De um lado, um exército organizado, com forte artilharia, munição e equipamentos para a guerra. Do outro, soldados improvisados em número muito inferior lutavam descalços e sem camisa, munidos apenas de espadas e facões, mas com uma vantagem: conheciam como ninguém a topografia do cenário de guerra.

Liderados por André Vidal de Negreiros (defensor dos nordestinos), pelo senhor de engenho português João Fernandes Vieira, pelo índio Felipe Camarão (o "Potiguaçu") e pelo líder dos escravos, Henrique Dias, os integrantes dessas tropas ficaram conhecidos como Patriotas.

Tal grupo se antecipou ao Monte dos Guararapes, atual município de Jaboatão dos Guararapes, através de uma marcha noturna, que contava com mais de 2 mil combatentes, objetivando planejar o ataque e cercar o inimigo holandês. Naturalmente, foi uma derrota humilhante aos adversários!

Em fevereiro de 1649, uma nova batalha ocorre sob o comando do Coronel holandês Johan van den Brinken e os holandeses foram novamente derrotados e aprisionados na cidade de Recife até o ano de 1654.

Por essas vitórias, o dia 19 de abril, marcado pelo primeiro confronto entre Patriotas e holandeses, é considerado o dia da origem do Exército Brasileiro. Tal data comemorativa trata-se de uma reverência diuturna àqueles que primeiro sentiram no peito pulsar o coração patriota, pulsar o Brasil. Mais do que uma homenagem, que seja uma renovação de compromisso, do qual se desenvolveu o embrião do sentimento de nação nesta terra brasileira, onde brancos, africanos e indígenas fundiram os seus interesses na luta pelo Brasil e não por Portugal. Estaria aqui plantada a semente para mais tarde suceder a Independência do Brasil!

Colaboração: Aramis Chain



APRESENTA:

os 9 Poderes da super-secretária

TURBINAS para correr atrás dos prazos impossíveis.



FOME DE SABER para não parar nunca de evoluir.

CONEXÃO DEDICADA para ficar sempre ligada e antecipar-se às mudanças da loucura diária.

BRAÇOS DE SHIVA para mandar emails, atender telefonemas, fazer café e imprimir documentos - tudo ao mesmo tempo.

MEMÓRIA DE ELEFANTE para lembrar datas, compromissos e nomes com precisão maior que o do Outlook.

AMOR INCONDICIONAL PELO CHEFE para perdoar, entender e aceitar as falhas do Chefinho.

BOLA DE CRISTAL para prever como vai estar o tempo em Congonhas, o humor do chefe e o horário do término da reunião de amanhã.

TECLA SAP para se virar com os gringos também.

ATITUDE ZEN para manter a calma com cancelamentos de última hora e pedidos impossíveis.

Uma singela homenagem para as nossas heroínas do dia a dia
dia 30 de Setembro, dia da secretária

O que é ser assertivo?

Ser assertivo é um comportamento humano que, emocionalmente, implica nas relações no dia-a-dia. É dizer o que pensa com confiança e firmeza, se colocando, defendendo suas idéias de maneira afirmativa sem perder a atenção das pessoas.

A criança que, na infância, foi permitido que os sentimentos viessem à tona, aprendeu na mais tenra idade administrar suas emoções colocando-as sob orientação do respeito a si e ao outro, torna-se adulto mais confiante de si mesmo.

Ao contrário da pessoa assertiva é aquele comportamento não-assertivo: ela engole seco alguma coisa que não quer que alguém lhe empurre de goela abaixo. Por que então ela permite sem se posicionar? Muitas vezes, inconscientemente, por medo. Ela não reage por receio da reprovação do outro. Essa pessoa imagina que se disser não, vai perder o amor do outro. Isso é um comportamento autodestrutivo, porque ela expia o sentimento de culpa no lugar da submissão, quando, na verdade, é o contrário que acontece. Ao se posicionar, o ou-

tro percebe que existe uma pessoa com opinião própria que precisa ser escutada, considerada e respeitada. O comportamento assertivo é focado na solução do problema enquanto o não-assertivo é focado no culpado do problema.

A pessoa assertiva avalia cada situação e decide se vale a pena se posicionar. Podendo recuar estrategicamente, sentindo-se confortável na situação. Ao contrário daquela que muito reprime suas emoções como – a raiva no ambiente de trabalho acaba extrapolando no ambiente familiar, com a mãe, com a esposa e filhos. Acaba sendo agressiva com pessoas que se sente mais segura e acreditando que vai continuar sendo amada. Quem recebe a agressão deve evitar reagir do mesmo jeito. Senão vira uma guerra de poder e de humilhações. A atitude saudável é apontar para o outro a agressão, se colocar diante da pessoa, falando de si, daquilo o quanto lhe afeta.

O responsável por você é você mesmo. Como tratar esse comportamento autodestrutivo? Você pode não se enxergar desse jeito. A psicoterapia

ou a análise pode lhe auxiliar no processo do auto-conhecimento. Assim sendo, viverá melhor e com mais qualidade nas relações quando consegue expressar o que quer e se sente à vontade para falar ao outro como gostaria de ser tratado.

Algumas pessoas têm dificuldade de decidir o que quer da vida. Se você tem o hábito de fazer as coisas para os outros e acredita que o que deseja não é relevante, pode ser muito difícil descobrir o que realmente importa. Você não é culpado e sim responsável pelo que acontece em sua vida. As pessoas não têm obrigação de ler seus pensamentos, se você não se posicionar, não vão adivinhar seus sentimentos enquanto você não os manifestar. Para ser assertiva, primeiramente, reconheça o lugar que ocupa na relação com o outro e, esteja disponível para mudar.

Rosecler Schmitz
Psicóloga Clínica
CRP-08/10 728
Cel.:(41) 9601 6045

Parapsicologia e Qualidade de Vida – Nº 52

Em termos de personalidade, os seres humanos podem ser Pragmáticos ou Idealistas. Pragmáticos são o primeiro filho e a primeira filha de um relacionamento. Os outros filhos de um mesmo relacionamento são todos Idealistas.

Quando um casal é constituído por um homem Pragmático e por uma mulher também Pragmática, as características deste relacionamento serão específicas.

Habitualmente é o casal cuja lua-de-mel é a mais curta. Se viajarem, passados três ou quatro dias, uma semana no máximo, já estão se preocupando em trabalhar, ganhar a vida, construir o futuro. A preocupação com o tempo e o dinheiro fala mais alto, principalmente se forem descendentes de povos que tiveram uma carência de recursos em vista da sobrevivência, como é o caso dos descendentes de italianos, poloneses, alemães e outros povos que vieram da Europa.

Os Pragmáticos são seguros, determinados, independentes, o que, no relacionamento, pode dificultar a negociação, o entendimento. Cada um tende a defender o seu ponto de vista, considerando-se dono da verdade.

Os Pragmáticos têm dificuldade em expressar sentimentos, demonstrar afeto. Tendem a expressar sentimentos com bens materiais. Lembro de uma esposa queixando-se de seu marido Pragmático, pois, sempre depois de uma briga, ele trazia presentes, mas era incapaz de ser carinhoso. O casal precisa cuidar para não transformar seu



casamento numa mera sociedade empresarial, agindo mais como sócios, que como marido e mulher.

Em relação aos filhos, o casal Pragmático tende sempre a preocupar-se mais com os bens materiais e funcionais: comida, roupa, saúde, estudos, herança futura. Poucos são os gestos de carinho. Se houver diálogo, será sobre temas práticos. Essa característica fica mais forte se esses pais são descendentes das Civilizações da Carência ou mais amena se forem das Civilizações da Abundância. São geralmente pais cobradores, com mais facilidade para colocar limites e impor uma disciplina.

Na vida social, esse casal, normalmente, é bastante participativo. Tem facilidade de integrarem-se a movimentos comunitários, religiosos, a clubes e a tantos outros. Só que precisam tomar cuidado para que não sejam sempre os operários da festa, desde presidentes e diretores até “pau-para-toda-obra”.

A mulher Pragmática, se foi esperada menino, tem mais facilidade em ter amizades masculinas, o que pode despertar ciúmes e inseguranças.

Esse casal precisa valorizar o afeto na relação conjugal e com os filhos. Precisam cultivar o romantismo.

Técnica: *Relaxe o corpo, concentre a mente prestando atenção na respiração por alguns minutos. Quando estiver bem concentrado compreenda que o(a) Pragmático(a) é mais: funcional, executivo, objetivo, prático, decidido, justo, exigente e cobrador, franco no falar, frio e calculista, equilibrado, rápido e apressado, despachado, racional, lógico, observador, realista, possessivo, seco, duro, desconfiado, ativo. Se você é Pragmático(a) ou convive com eles, tome consciência que se trata de características de personalidade e que ninguém tem culpa de ser assim. Compreenda que para melhorar relacionamentos é preciso aceitar e amar o outro assim como ele é. Se há características que estão lhe trazendo dificuldades, no caso de você ser pragmático(a), tome consciência delas e do que poderia ser feito para melhorar.*

Parapsicólogo Flávio Wozniack
(41) 3336-5896 ou (41) 9926-5464
E-mail: flavio.wozniack@ig.com.br

Atendimento: Paróquia das Mercês (voluntariado), também em Colombo e São José dos Pinhais. A Parapsicologia pode ser de grande ajuda para os casos de: depressão, medos, síndrome do pânico, estresse, ansiedade, bloqueios, traumas, dependências químicas, superação de perdas.

Fatos da Vida Paroquial

ACONTECEU

Retiro Espiritual – Foi realizado no dia 13 de agosto, na casa Provincial Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, o retiro anual dos Ministros Extraordinários da Sagrada Eucaristia (MESCs).

Aniversário Festivo – Comemoração ao aniversário do nosso pároco frei Pedro Cesário Palma, que completou mais uma primavera no dia 15 de agosto. Agradecemos às lideranças e participantes que carinhosamente prepararam uma singela homenagem ao aniversariante, e ao nosso paroquiano Altair Preto, que proporcionou ao frei e à nossa comunidade um delicioso coquetel, com uma belíssima decoração no Salão Paroquial.



Dia dos Pais – Nossa paróquia, por meio da Pastoral do Dízimo, homenageou os pais que participaram das missas, no final de semana de 13 e 14 de agosto, presenteando-os com delicioso bolo festivo no Salão Paroquial.

Assembléia Pré Capitular – Nos dias 15, 16 e 17 de agosto, os freis de nossa paróquia e do convento estiveram reunidos em Butiatuba (Alm. Tamarandé - PR), participando da assembléia pré capitular. Essa reunião teve como objetivo preparar o Capítulo Provincial dos freis que será de 17 a 21 de outubro, em Butiatuba. O Capítulo Provincial é uma assembléia, com participação de todos os freis da Província, realizada a cada três anos. Nessa reunião, os freis avaliam suas vidas e missão, fazem projetos de trabalhos para os próximos três anos e elegem o novo governo da Província.

Formação Anual das Secretárias – Nos dias 15, 16, 17 e 18 de agosto a Arquidiocese de Curitiba, através do Centro de Pastoral Nossa Senhora da Luz, proporcionou, às secretárias das paróquias, o curso de formação anual. Nossa Paróquia enviou a secretária Izilda de Figueiredo; o curso foi abrilhantado com a presença do Bispo Auxiliar Dom Rafael Biernaski.

Secretaria da paróquia

O ECC – Encontro de Casais com Cristo nas Mercês

Saiba um pouco do que aconteceu nos três dias do encontro anual

Aconteceu nos dias 26, 27 e 28 de agosto, o 13º Encontro de Casais com Cristo (ECC) da nossa Paróquia. O tema do nosso encontro foi “O amor de Cristo nos uniu e nos conduz à missão, hoje e sempre”. Esse tema foi proposto por nós, aprovado pelo nosso Pároco, Frei Pedro, juntamente com a equipe que dirige o ECC na Paróquia. Tal tema nos motiva a relembrar que o amor de Cristo nos uniu como casais, como família e como Igreja. A partir dessa união, Ele nos conduz a sermos missionários, a levarmos a Boa Nova a todos os lugares que frequentamos, seja através de nossas ações ou palavras.

Estiveram vivenciando o encontro cinquenta casais (encontristas), de diversas faixas etárias, com diferentes etapas de caminhada nos serviços da Igreja, ou ainda, sem uma vivência até este momento. Esses casais foram motivados a conhecer o amor de Cristo por todos nós, como pessoas, casais e famílias. Foram conduzidas também a diversas reflexões sobre o seu relacionamento e sua fé.

O encontro aconteceu em um clima maravilhoso de doação, amor e oração. Todos os casais que trabalharam estavam em perfeita harmonia, deram seu melhor para que os casais que participaram do encon-

tro fossem muito bem acolhidos. Precisamos lhe dizer que todos os casais que trabalham nos encontros do ECC já o viveram anteriormente e se colocam a serviço voluntariamente.

Nestes últimos dias ouvimos o retorno de alguns casais que participaram conosco e, mais uma vez, ficou claro para todos nós que os encontristas tiveram realmente um maravilhoso encontro com Cristo. Eles refletiram profundamente sobre o que viveram no encontro e o que já foi transformado nas suas vidas a partir desse ECC, seja como casais, família ou comunidade.

Bem, nós gostaríamos de poder falar mais um pouco sobre este encontro, só que não devemos, porque é maravilhoso viver a surpresa de cada momento, tanto das palestras, como dos momentos de reflexão e oração.

Ao final, deixamos um convite a cada casal: venha participar, no próximo ano, do 14º ECC, que acontecerá no último final de semana de agosto, como tradicionalmente ocorre aqui na Paróquia. Os contatos com a equipe de coordenação podem ser realizados pelo e-mail merc.es.posEncontro@gmail.com

Carlos e Clau Presente
Casal Coordenador Geral do 13º ECC



PROGRAMAÇÃO DA NOVENA E MISSA SOLENE EM HONRA À PADROEIRA N. SRA. DAS MERCÊS DE 15 À 24/09/2011

Dias	Horário	Equipes Responsáveis	Temas	Pres. da Celebração
15/09/11 – Quinta-Feira 1º Dia da Novena	19h	Irmãs, Alunos, Pais de Alunos, Professores da Escola Vicentina N.Sra. das Mercês, Mesc	Educação e Formação Cristã	Frei Moacir Antonio Nasato
16/09/11 – Sexta-Feira 2º Dia da Novena	19h	Catequese, Infância e Adolescência Missionárias, Escolinha Dominical, Grupo Teatral, Equipes de Liturgia, Mesc	Catequese	Frei João Daniel Lovato
17/09/11 – Sábado 3º Dia da Novena	17h e 19h	Pastoral do Dízimo, Equipes de Liturgia, Mesc	Partilha e Dízimo	Freis da Paróquia
18/09/11 – Domingo 4º Dia da Novena	6h30, 7h30, 9h, 10h30, 12h, 17h e 19h	Pastoral do Dízimo, Equipes de Liturgia, Grupo de Oração, Mesc	Partilha e Dízimo	Freis da Paróquia
19/09/11 – Segunda-Feira 5º Dia da Novena	19h	Pastoral do Dízimo, Equipes de Liturgia, Caep, Comunidades de Almirante Tamandaré e Vila N.Sra. da Luz, Mesc	Ação Social	Freis de Alm. Tamandaré e Vila N. Sra. da Luz
20/09/11 Terça-Feira 6º Dia da Novena	19h	Grupo Jovem, Grupo da Perseverança, Ecc, Pastoral Familiar, CPP SAV, SOS Família, Equipes de Liturgia, Mesc	Família e Juventude	Frei Benedito Felix da Rocha
21/09/11 Quarta-Feira 7º Dia da Novena	19h	Ordem Franciscana Secular, Legião de Maria Apostolado da Oração, Pia União de Santo Antonio, Movimento da Terceira Idade, Grupo Santa Rita, Movimento das Capelinhas, Equipes de Liturgia, Mesc	Espiritualidade dos Movimentos e Pastorais	Frei Darci Roberto Catafesta
22/09/11 Quinta-Feira 8º Dia da Novena	19h	Entreajuda, Voluntariado, Faróis da Esperança, Grupo Solidário na Dor e no Luto, Grupo Amor Exigente, Equipes de Liturgia, Mesc	Entreajuda (10 Anos)	Frei Alvadi Pedro Marmantini
23/09/11 Sexta-Feira 9º Dia da Novena	19h	Equipes de Liturgia, Pastoral do Matrimônio, Pastoral da Comunicação, Pastoral do Batismo, Mesc	Comunicação e Evangelização Jornalista Luis Witiuk	Frei Ovídio Zanini
24/09/11 Sábado Festa da Padroeira Nossa Senhora das Mercês	19h	1- Escola de Enfermagem Catarina Laboré e Hospital N. Sra. das Graças 2- Escola Vicentina N. Sra. das Mercês - Coroação de Nossa Senhora, Mesc	60 Anos de Paróquia	Dom Moacyr José Vitti

Obs: nos dias 17/09 sábado, 18/09 – domingo e 22/09 quinta-feira haverá café do dízimo após as celebrações.
No dia 22/09 – quinta-feira, Entre-Ajuda das 9h, 15h e 20h serão celebradas pelo Frei Alvadi Pedro Marmantini